

CHEGA! USIMINAS DE NOVO TENTA CALOTE NOS SALÁRIOS!

Companheiros/as

Depois das mobilizações realizadas pelo SINDIPA a USIMINAS marcou uma nova reunião que foi realizada ontem, dia 12/12. Mais uma vez, a empresa mostrou que não quer pagar nem as perdas que tivemos com a inflação.

O SINDIPA já rejeitou a proposta que não repõem nem o INPC desse ano na data base e solicitou uma nova reunião para o dia 14/12. Veja a proposta:

- 4% em novembro, 2% em abril, 2,5% em maio SEM RETROATIVO.

- Sem avanço nas cláusulas sociais.

- R\$ 1.300,00 de abono (que não cobre nem as perdas que teremos sem o retroativo, ou seja, na verdade não tem abono).

Com reajuste parcelado, os trabalhadores perdem não só o retroativo como os aumentos sobre os adicionais, retorno de férias e aposentadoria. O abono entra na conta e já sofre desconto e também não incide sobre os adicionais.

A USIMINAS e os pelegos querem aproveitar o aperto do fim do ano para forçar um acordo rebaixado. Mas não adianta pegar uma merreca de abono para o natal e passar o ano todo no aperto.

VAMOS JUNTOS E FIRMES CONTINUAR AMPLIANDO A LUTA

No dia 08/12, o SINDIPA realizou mais uma manifestação na portaria da USIMINAS em que os trabalhadores demonstraram a revolta contra o calote da empresa.

A manifestação ocorreu na entrada do 1º turno na BR e na portaria da empresa no Centro, com os trabalhadores na USIMINAS e empreiteiras.

Enquanto os pelegos do sindpatrão dos técnicos e dos engenheiros faziam assembleias na casa dos patrões a mando da USIMINAS, o SINDIPA, além de rejeitar a proposta de calote da empresa, ampliou a mobilização nas portarias.

E mais uma vez, a USIMINAS chamou a polícia para o SINDIPA, mas para os pelegos a empresa libera as portarias. Como fez na semana passada em que a turminha do Boca

USIMINAS QUER TIRAR DO SALÁRIO DO TRABALHADOR PARA AUMENTAR OS LUCROS DOS ACIONISTAS QUE SÓ CRESCERAM ESSE ANO

A Receita líquida aumentou 11,7% no terceiro trimestre desse ano em relação ao último trimestre. O EBTIDA foi de R\$ 306,9 milhões, um aumento de 352%, comparado ao segundo trimestre. O lucro líquido foi de R\$ 219,19 milhões e o Lucro bruto foi de R\$ 266 milhões.

Também no terceiro trimestre, as ações da USIMINAS aumentaram 186%. A produção de aço também aumentou, principalmente de chapas grossas, que teve um aumento de 30,5% comparado ao 2º trimestre.

As vendas de aço aumentaram e o preço também, subindo mais de 35%, e já anunciaram mais um aumento ainda esse ano.

Enquanto os lucros dos acionistas aumentam a cada dia, para os trabalhadores a única coisa que aumenta é a pressão por mais produção, o desrespeito, as péssimas condições de trabalho, o adoecimento e os acidentes.

E os salários estão cada vez mais arrojados. As perdas acumuladas desde 2015 já chegam a 19% e a USIMINAS apresentou uma proposta que não cobre nem as perdas de 2016.

Roxa derrotada na eleição do Sindicato em 2013, estava nas portarias atacando a nossa luta. O que os pelegos e a Usiminas querem é tomar o Sindicato dos trabalhadores para voltar a reduzir salários e direitos. Mas a nossa luta vai impedir isso.

**A CHAPA VAI CONTINUAR ESQUENTANDO!
PARTICIPE DAS ATIVIDADES CHAMADAS PELO SINDICATO!
SÓ COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS PODEMOS AVANÇAR!**



Magnesita tem lucro de R\$ 9,8 bilhões e quer pagar só 4% de reajuste

Ontem, dia 12/12, foi realizada mais uma reunião com a Magnesita para discussão da pauta de reivindicação.

Depois de enrolar mais de 3 mês para fazer a primeira proposta, a empresa teve cara de pau de propor 4% parcelado:

- 2% em janeiro e 2% em março.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.

Além disso, a empresa quer retirar direitos e piorar ainda mais as condições de trabalho, como implementar o banco de horas para, assim como a USIMINAS, demitir e intensificar o trabalho de quem fica na área. O trabalhador fica escravo da empresa: trabalha muito mais quando a empresa quer e não consegue folgar.

A empresa também não quer mais cumprir alguns procedimentos médicos pelo plano de saúde exatamente para os trabalhadores que estão adoecidos.

Enquanto piora as condições de trabalho, empresa se torna a maior empresa de refratários do mundo

Em outubro, a Magnesita anunciou sua fusão com a empresa de refratários austríaca RHI, criando a RHI Magnesita.

A nova empresa será a líder mundial na fabricação de produtos refratários, com um lucro anual de aproximadamente 2,7 bilhões de euros (R\$ 9,8 bilhões).

Na SANKYU desrespeito aos trabalhadores é cada vez maior

A Sankyu está obrigando os metalúrgicos que saem de férias a continuar trabalhando. O Sindicato já notificou a empresa e denunciamos no Ministério Público do Trabalho que vai abrir investigação. Por isso, é importante que os companheiros denunciem também no MPT através do telefone 3846-0561

Sankyu não fornece nem os EPI's e uniformes: na P-37 laboratório, os trabalhadores estão com os uniformes vencidos há meses e a Sankyu tem a cara de pau de dizer que não tem os uniformes que é sua obrigação fornecer.

A chefia pressiona os trabalhadores ameaçando com advertências e, no mesmo setor, existem diferenças salariais para a mesma função. Os salários são um pior do que outro.

Na P11, na Aciaria, os metalúrgicos trabalham com placas quentes expostos ao risco constante de acidente e também não recebem adicional de periculosidade.

Na P17, Tiras a Quente, os trabalhadores da semana inglesa estão sendo obrigados a fazer horas extras todos os dias até às 19h00 e aos sábados e nem sabem se vão receber essas horas. E ainda por cima tem que sair em cima da hora para almoçar correndo o risco do restaurante fechar e ficar sem almoço. No mesmo setor, os ventiladores industriais estão com defeito.

Patrões juntos para atacar os trabalhadores: a mando da USIMINAS empreiteiras fazem a mesma proposta rebaixada

Todas as empreiteiras, a mando da USIMINAS, apresentaram a mesma proposta rebaixada que não está nem perto de repor as perdas que tivemos esse ano com a inflação.

A nossa luta em 2014 garantiu que pela primeira vez as empreiteiras pagassem o reajuste na data base e o retroativo, depois de muitos anos que os pelegos aceitavam acordos com o reajuste em março sem retroativo.

Esse ano, novamente vamos intensificar a luta para não permitir o calote das empresas.

Veja as propostas da empreiteiras:

SANKYU E ENGIMAPI

- 2% em janeiro e 2% em abril.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.

HARSCO

- 2% em dezembro e 2% em janeiro.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.

EQUIPAR

- 2,2% em novembro, 1% em março e 1% em maio.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.

O ataque dos patrões é para cima de toda a classe trabalhadora, por isso, precisamos estar unidos, metalúrgicos na USIMINAS e empreiteiras para defendermos nossos direitos e avançar em novas conquistas!

Veja as datas das próximas reuniões:

13/12 CMI - 15/12 AMOI - 15/12 CONVAÇO - 19/12 SANKYU - 22/12 EQUIPAR - 27/12 ENGIMAPI

Análise de Desempenho: instrumento de assédio e pressão da USIMINAS

Na Gerencia de Laminação a Frio, os supervisores e líderes intensificaram o assédio e a pressão sobre os trabalhadores com a chamada "Análise de Desempenho".

A análise de desempenho é um instrumento para aumentar a produção intimidando e amedrontando os trabalhadores e para arrochar ainda mais os salários. A chefia ameaça de demissão e chega ao absurdo de dizer que quem tiver nota baixa não vai ter aumento na Campanha Salarial, o que é proibido. Os supervisores e os líderes estão fazendo reuniões só para ameaçar os funcionários e exigindo aumento da produtividade a qualquer custo.

Essa pressão e assédio aumentam o adoecimento mental dos trabalhadores e também os acidentes.

Já denunciamos esse absurdo no Ministério do Trabalho e estamos reunindo provas para entrar com processo contra a empresa. Se você estiver nessa situação entre em contato com o Sindicato.

